

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

21 de setembro de 2026

Destaques da Semana

			
Trigo 21,6% colhido. No RS, o tempo seco favoreceu a entrada das máquinas para os manejos. A boa luminosidade e as temperaturas adequadas favoreceram o desenvolvimento. As geadas da semana não atingiram as regiões em que as lavouras estão em fase reprodutiva. No PR, as lavouras apresentam bom desenvolvimento no geral. A colheita é priorizada nos intervalos sem chuva. A produtividade encontra-se baixa até o momento. Em SC, no Oeste e Extremo Oeste, as áreas mais precoces estão em espigamento, florescimento e enchimento de grãos, sendo as mais sensíveis à continuidade das chuvas. No Meio-Oeste, nos Planaltos e na Serra, predominam o alongamento e o emborrachamento. A pressão fitossanitária segue elevada, com atenção à giberela, à ferrugem, ao oídio e às manchas foliares. Em SP, as chuvas e as temperaturas baixas geram grande preocupação, observando-se grãos com germinação na própria planta nas regiões com excesso de chuva. Em MG, a colheita está bastante adiantada, sem perdas causadas pelas chuvas na fase final de maturação e colheita. Em GO, restam alguns pivôs para o encerramento da colheita, sem perdas causadas pelas chuvas recentes. Em MS, apesar do período chuvoso, a colheita foi finalizada. Na BA, a colheita segue conforme as lavouras atingem o ponto de colheita.	Feijão 3ª Safra Em MG, a colheita está em reta final, chegando a 98% da área total. Há registro de danos qualitativos e quantitativos à cultura, especialmente, nas lavouras mais tardias, por ataque de mosca-minadora, principalmente, no Noroeste do estado, favorecido pelo clima mais seco nesse final de ciclo. No BA, a colheita está praticamente finalizada. A escassez das chuvas no Nordeste baiano encurtou o ciclo da cultura. Além disso, a baixa pluviosidade gerou estresse hídrico nas lavouras em alguns períodos do ciclo e isso levou a perdas de rendimento e qualidade. Em GO, a colheita está praticamente finalizada, com 99% da área total colhida. As lavouras remanescentes estão no Norte do estado, em algumas áreas sob pivô e devem ser colhidas na semana para atender o início do vazio sanitário da cultura no estado. A qualidade e o rendimento da cultura estão satisfatórios, favorecidos pelas boas condições climáticas e fitossanitárias ao longo da maior parte do ciclo.	Milho 2ª Safra 98,7% colhido. Em MT, GO, TO, MA, BA, MG e PI, a colheita está finalizada. No PA, as lavouras estão em final de colheita. Em MS, o tempo chuvoso e úmido impediu concluir a colheita. Em SP, em algumas regiões, o solo encharcado impediu a entrada das máquinas; em outras, a redução das chuvas permitiu a colheita, contudo em ritmo baixo. No PR, a colheita avança com estimativa de boa produtividade, no geral.  Milho 1ª Safra Safra 2026/27 21,4% semeado. No RS, o tempo seco favoreceu a entrada das máquinas para a semeadura e manejo. No Noroeste, semeado mais cedo, há o controle da cigarrinha e início das aplicações de nitrogênio em cobertura. A semeadura das áreas precoces aproxima-se da conclusão. No Nordeste, de semeadura mais tardia, o plantio segue em andamento. As geadas foram de intensidade leve nas lavouras em desenvolvimento vegetativo e, aparentemente, sem danos significativos. Em SC, a semeadura avança, principalmente, no Oeste, no Extremo Oeste e no Litoral Sul, com as lavouras mais precoces em estabelecimento satisfatório. Nos Planaltos e na Serra, a implantação ainda é restrita. A elevada umidade do solo limita o ritmo dos trabalhos e pode favorecer falhas de emergência em áreas mal drenadas. No PR, a semeadura aproxima-se da metade da área cultivada e apresentam bom desenvolvimento. Algumas regiões anteciparam a semeadura. A umidade do solo favoreceu o plantio na última semana.	Algodão 98,2% colhido. Em MT, MS, GO, MA, PI e SP, a colheita está finalizada. Em MG e BA, a colheita encaminha-se para a reta final.  Soja 0,5% semeado. Em MT, a semeadura segue praticamente restrita às áreas irrigadas por pivô central. No sequeiro, o avanço das máquinas permanece contido, já que as chuvas registradas até o momento são insuficientes para reverter o baixo armazenamento hídrico do solo. Em MS, há boas condições de umidade no solo para o início da semeadura em quase todo o estado, exceto pontos do extremo norte sem precipitação. No PR, algumas regiões saíram do vazio sanitário e iniciaram o plantio. As áreas já semeadas apresentam bom desenvolvimento.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

21 de setembro de 2026

Previsão Agrometeorológica (21/09/2026 a 28/09/2026)

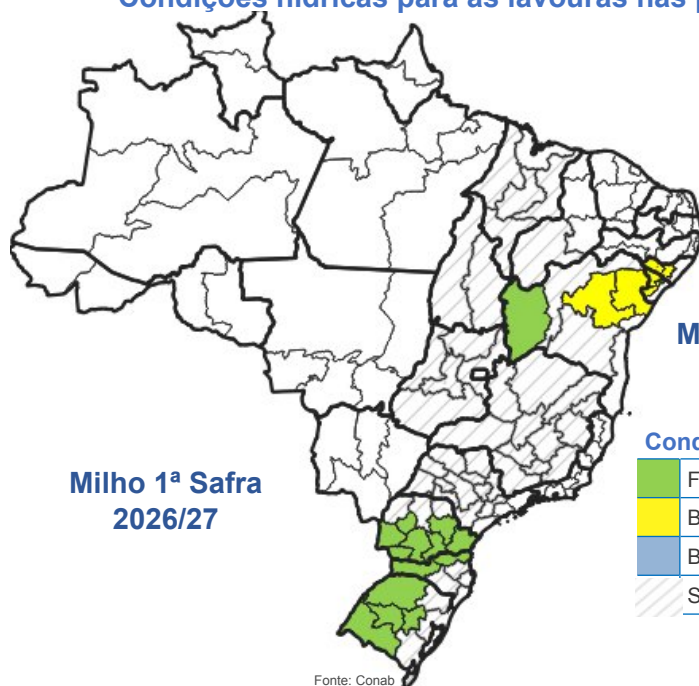
N-NE: Na Região Norte, os maiores acumulados estão previstos para o Noroeste da região, especialmente, no Oeste e no centro do AM, com valores que podem ultrapassar 80 mm em algumas áreas. Já na Região Nordeste, as chuvas devem ficar restritas à faixa litorânea entre a BA e AL, com acumulados máximos previstos em torno de 20 mm. No interior da região Nordeste, o tempo deve permanecer estável, sem previsão de chuva significativa. A falta de chuvas manterá a restrição hídrica para os cultivos de terceira safra em estágio reprodutivo em ambas as Regiões. Contudo, a maturação e a colheita das lavouras de algodão, milho segunda e terceira, feijão terceira e trigo serão favorecidos pelo clima seco e quente.

CO: Os acumulados mais expressivos devem ocorrer no Sul de MS, podendo superar 50 mm. Ao longo da semana, há indicação de ocorrência de chuvas isoladas em grande parte da Região, inclusive no DF. Já no Norte de GO e parte do Nordeste de MT, o tempo ficará predominantemente estável. As condições serão favoráveis para a finalização da colheita dos cultivos de segunda e terceiras safras, além do início da semeadura da primeira safra 2026/27 em algumas áreas.

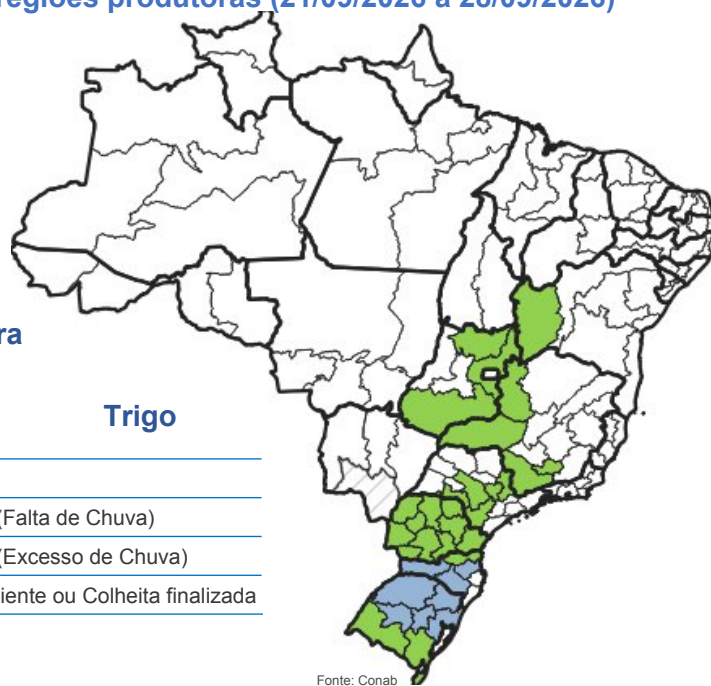
SE: A semana inicia com instabilidades na maior parte da Região. Os maiores acumulados são previstos para os estados de SP e RJ, onde os valores podem ultrapassar 80 mm em algumas áreas. Nas demais áreas da Região, não se descarta a ocorrência de chuvas isoladas, no entanto, com acumulados semanais menos expressivos. No Norte de MG, as condições serão estáveis ao longo do período. As condições serão favoráveis para a maturação e colheita das lavouras de inverno, segunda e terceira safras.

S: A semana começa com forte instabilidade, sobretudo na Serra Gaúcha. No início da semana, as áreas com acumulados mais expressivos podem avançar para o Norte do RS, SC e algumas áreas do PR. No decorrer da semana, o tempo permanecerá estável, sem acumulados significativos, e as temperaturas devem reduzir com possibilidade de ocorrência de geadas em parte de SC e RS. O tempo voltará a ficar instável durante o final de semana, no Leste da Região. O excesso de chuva pode restringir o desenvolvimento, florescimento e enchimento de grãos, bem como a maturação e colheita dos cultivos de inverno em parte da Região.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (21/09/2026 a 28/09/2026)



Milho 3ª Safra 2025/26



Condição

	Favorável
	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
	Baixa Restrição (Excesso de Chuva)
	Semeadura incipiente ou Colheita finalizada

Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estádios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

Para mais informações

www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

	PA	BA	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		M/C			C				
Arroz								E/DV	E
Feijão 1ª						E/DV	E/DV	E	E/DV
Feijão 3ª	EG/M/C	C		C	C				
Milho 1ª							E/DV	E/DV	E/DV
Milho 2ª	C		C			M/C	C		
Milho 3ª		EG/M/C							
Soja			E				E/DV		
Sorgo					C	C			
Trigo		EG/M/C		C	M/C	M/C	F/EG/M/C	DV/F/EG	DV/F/EG

Fonte: Conab



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB

DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB_OFICIAL



CONAB



@CONAB